

Paulo

Cabriuva 11 de Março de 1907.

Desejo que Nêê esteja passando melhor e que os
mais gozem saude, Recebemos a sua carta e
estamos tratando de arranjar o dinheiro, fui
hoje a cidade falar com uma pessoa que
pretendeo comprar a minha casa; resolvemos
dal-a por vinte cinco contos mas nem assim
pude fazer o negocio, mas o Augusto Pupo
me prometeo de ver se arranja com o Padua Salles,
que é o nosso correspondente, elle chega por
estes dias de Caxambú; tenho esperança que
elle nos dará algum mesmo que não seja toda a
quantia. Não faça esse juizo de nos em
pensar que podemos zangar com o seo pedido,
não ha nada mais justo, ainda mais sendo para
ajudar um yrmão que tanto estimamos, Eu
não sabia dos negocios delle foi bem contra a
minha vontade que lhe escrevi. Esse dinheiro que
nos pediamos era para darmos por conta da nossa
divida para com voces: Nunca poderemos esquecer da
sua tão boa vontade em nos servir, somos muito
reconhecidos, só sinto não poder lhe satisfazer o
seo pedido com a mesma promptidão que recebemos.
Aceite com Nêê e filhos nossas saudades e abraços da

Tia Extremosa

Maria Jesuina.

[À lateral esquerda, na vertical:]

Agora e comigo vou abaixar o premio da letra que tenho
de nho Antonio p[ar]a assim ajudar elle um pouco. Sinto na ocasião
não poder ajudar nas suas dispesas e na conservação da fazenda.
Se bem que a gora elle está está em m[ui]to melhor ohazeção p[ar]a mim elle
fica logo livre dos cadernos acceita [seis palavras ilegíveis]
dar nomes ter coragem o seu tio am[ig]o m[ui]to reconhecido Fran[cis]co F. Abreu

[01-0000624- Página 02]

[Anotação posterior feita a lápis:]

Carta

de Sinhô

a Paulo

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô